



03 DE OUTUBRO DE 2022 – 10h30min.

Presentes: Presidente João Carlos Gomes, Vice-Presidente Jacir José Venturi, Conselheiros(as) Ana Seres Trento Comin, Carlos Eduardo Sanches, Clemencia Maria Ferreira Ribas, Christiane Kaminski, Décio Sperandio, Fátima Aparecida da Cruz Padoan, Flávio Vendelino Scherer, Gilmara Ana Zanata, Maria das Graças Figueiredo Saad, Marise Ritzmann Loures, Marli Regina Fernandes da Silva, Oscar Alves, Ozélia de Fátima Nesi Lavina, Rita de Cassia Morais, Silvana Avelar de Almeida kaplum.

**I - Expediente**

- a) avisos e comunicações;
- b) indicações e proposições.

**II - Ordem do dia**

1) Presença do Coordenador da Unidade Gestora do Fundo Paraná, da Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Senhor Luiz César Pedrini Kawano, o qual fará uma abordagem sobre “Programas, Projetos e Investimentos do Fundo Paraná.”

2) e- Prot.: 19.501.039-0

Int.: Conselho Estadual de Educação do Paraná

Mun.: Curitiba

Ass.: Plano anual de trabalho do CEE/PR para o ano de 2023.

Rel.:

**III - Outros assuntos**

2 A 9.<sup>a</sup> Reunião Ordinária do Conselho Pleno, referente a 27.<sup>a</sup> (vigésima sétima) Sessão, foi  
3 realizada no dia 03 de outubro de 2022, às 10h30min., com a presença dos  
4 Conselheiros(as) supracitados e servidores do Conselho Estadual de Educação do  
5 Paraná (CEE/PR). Iniciando a Sessão, o Presidente do CEE/PR, Conselheiro João Carlos  
6 Gomes, agradeceu a presença de todos(as) fez a chamada nominal dos Conselheiros(as)  
7 e constatou o número regimental necessário para iniciar a Sessão. Logo após solicitou ao  
8 Coordenador da Unidade Gestora do Fundo Paraná, da Superintendência Geral de  
9 Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, Luiz César Pedrini Kawano que desse  
10 continuidade em sua apresentação. O referido Coordenador expôs que UGF é um setor  
11 de referência na gestão de programas e projetos no Estado do Paraná. Estas ações são  
12 reconhecidas em âmbito nacional por conseguirem envolver as universidades e institutos  
13 de pesquisa, capacitando mão de obra qualificada para todo o mercado de trabalho e  
14 disseminando conhecimento em benefício da sociedade. Em seguida, citou as principais  
15 Instituições parceiras: Instituições Estaduais e Federais de Ensino Superior - IES;  
16 Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC/PR; Instituto Pelé Pequeno Príncipe –  
17 AHPIDRC; Liga Paranaense de Combate ao Câncer – Hospital Erasto Gaetner; Instituto  
18 de Desenvolvimento Rural do Paraná – IDR; Simepar; Prefeituras Municipais do Estado  
19 do Paraná; Órgãos da Administração Direta. Sobre o total da UGF em números – total de  
20 recursos operacionalizados - FA, UGF, TECPAR: R\$ 2.017.899.720; investimento total –  
21 UGF: R\$ 965.418.087. Número de projetos aprovados UGF: 2.508. Observou que todos  
22 os projetos tiveram suas prestações de contas aprovadas pelo TCE/PR. Na sequência,  
23 citou os procedimentos da UGF: além da legislação aplicável são publicados Atos  
24 Administrativos, com a finalidade de estabelecer normativas quanto à utilização dos  
25 recursos pelas instituições. Em 2016, a UGF iniciou o desenvolvimento do Sistema de  
9<sup>a</sup> Reunião Ordinária - 27<sup>a</sup> Sessão - Conselho Pleno – Outubro/2022.

26 Controle de Execução de Projetos – CEP/UGF, que permite a interação em tempo real,  
27 com as instituições tomadoras de recursos, centralizando todas as informações dos  
28 projetos (vigência, repasse, remanejamento, termo aditivo, execução dos recursos, gestão  
29 patrimonial, relatórios técnicos), repassados por meio de Movimentação de Crédito  
30 Orçamentário M.C.O.; o enquadramento de projetos é realizado por meio da aplicação da  
31 Matriz de Indicadores Operacionais e Estratégicos, os quais são obtidos pela avaliação  
32 técnica e culmina com a Coordenação Geral da UGF. Em continuidade, falou das  
33 características dos projetos; da gestão dos projetos; das potencialidades dos resultados e  
34 das parcerias. Também mencionou os indicadores estratégicos e os níveis de relevância:  
35 irrelevante, baixa relevância, normal, relevante, altamente relevante. Logo após,  
36 apresentou outros procedimentos de análise: enquadramento técnico-financeiro da  
37 proposta; recebimento do projeto ajustado (e-protocolo); contratação (Termo de  
38 Cooperação ou Convênio); Cadastro no sistema de acompanhamento (CEP ou SIT);  
39 repasse dos recursos (orçamentários ou financeiros); monitoramento da execução dos  
40 projetos; análise da conformidade da despesa e validação no sistema GPM; pagamento  
41 da nota fiscal; relatório técnico-financeiro e vistoria *in loco*; emissão do certificado de  
42 cumprimento dos objetivos/instalação e funcionamento de equipamentos e conclusão de  
43 obras (TCE/PR); devolução saldo orçamentário/recolhimento de GR-PR ao tesouro.  
44 Esclareceu que a execução das atividades é rigorosamente planejada. Na sequência,  
45 apresentou o demonstrativo dos investimentos da UGF, por linha temática: agricultura e  
46 agronegócios; biotecnologia e saúde; energias sustentáveis/renováveis; sociedade,  
47 educação e economia. Continuou, e falou dos programas estratégicos do fundo Paraná:  
48 2007 – Paraná + orgânico e NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da  
49 Infância e da Juventude; 2009 – Universidade sem Fronteiras; 2013 – NUMAPE – Núcleo  
50 Maria da Penha; 2014 – Programa Paraná fala Idiomas. Sobre este último programa,  
51 explicou que o objetivo principal visa impulsionar as instituições estaduais de ensino  
52 superior – IES a promoverem ações de internacionalização, de maneira significativa, por  
53 meio da continuidade das atividades de ensino, da pesquisa e da extensão e do  
54 aprimoramento das políticas linguísticas institucionais com o ensino de línguas  
55 estrangeiras à comunidade acadêmica, de forma que ultrapassem as barreiras  
56 geográficas ao capacitar os estudantes, docentes e agentes universitários em língua  
57 estrangeira. Tem como Coordenadora Estadual a professora Eliane Segatti Rios. Na  
58 sequência, citou os programas de internacionalização das IES: Paraná fala inglês, Paraná  
59 fala francês, Paraná fala espanhol, Programa de mobilidade Canadá, Programa ganhando  
60 o mundo. Também mencionou o Programa paranaense de acolhida a cientistas  
61 ucranianos. Destacou que o Termo de Cooperação Técnica n.º 28/21 visa apoiar ações  
62 para a institucionalização dos Programas NEDDIJ e NUMAPE executados pelas IEES,  
63 por meio de projetos, contribuindo para a qualificação profissional de alunos e egressos e  
64 realizando atendimento à população carente e vulnerável residente na Comarca onde  
65 está instalada cada uma das Universidades Estaduais e respectivos Núcleos NEDDIJ e  
66 NUMAPE. Tem como instituições parceiras: Superintendência geral de Ciência,  
67 Tecnologia e Ensino Superior; Ministério Público do Estado do Paraná; Tribunal de Justiça  
68 do Estado do Paraná; Defensoria Pública do Estado do Paraná; Secretaria de Estado da  
69 Justiça, família e trabalho; Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente –  
70 CEDCA; Conselho Estadual dos Direitos da Mulher – CEDM; Universidades Estaduais.  
71 Em continuidade, mencionou o Núcleo Maria da Penha, cujo propósito é estimular o

72 estudo e a pesquisa, auxiliar no diagnóstico, formulação e execução de políticas públicas  
73 na área da promoção aos direitos humanos e enfrentamento à violência doméstica  
74 familiar contra mulheres, em apoio aos Conselhos Municipais e Estadual dos Direitos da  
75 Mulher, prestar atendimento jurídico gratuito para a garantia do acesso à justiça da mulher  
76 que se encontra violada em seus direitos ou em situação de violência doméstica e familiar  
77 e às crianças e aos adolescentes vítimas da violência doméstica e familiar, e tem como  
78 Coordenadora Estadual a professora Claudete Carvalho Canezin. Além disso, expôs que  
79 o Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude tem por propósito  
80 estimular o estudo e a pesquisa, auxiliar no diagnóstico, formulação e execução de  
81 políticas públicas na área da infância e da juventude, em apoio aos Conselhos Municipais  
82 e Estadual dos direitos das crianças e adolescentes e intervir administrativa e/ou  
83 judicialmente na defesa dos direitos individuais e coletivos de crianças e adolescentes e  
84 prestar assistência judiciária gratuita aos adolescentes, a quem se atribua à prática de  
85 atos infracionais, coordenado no estado pela professora Amália Regina Donegá. Sobre o  
86 Programa Universidade sem Fronteiras – USF, esclareceu que sua finalidade é executar  
87 uma política de extensão nas Instituições Públicas ou Privadas, sem fins lucrativos, que  
88 praticam a disseminação de conhecimentos, via projetos de extensão, priorizando o  
89 financiamento de áreas estratégicas para o desenvolvimento social de populações  
90 vulneráveis. Finalmente, falou do Programa Residência Técnica – RESTEC, no qual  
91 foram lançados 12 projetos, com a oferta total de 1.597 vagas para residentes, 785 vagas  
92 para capacitação de servidores públicos, num investimento de R\$ 89 milhões. Logo após,  
93 agradeceu o convite feito pelo Presidente do CEE/PR e pela oportunidade de apresentar  
94 ao CEE as ações do Fundo Paraná. **O Presidente do CEE** cumprimentou o referido  
95 Coordenador, explicou que ele está há 10 anos coordenando a UGF de forma muito  
96 responsável e transparente. Enalteceu sua competência, e ressaltou que estes programas  
97 dão certo porque deixam de ser programas de governo e passam a ser programas de  
98 Estado. A Seti transforma seus programas em programas de estado, por isso não há  
99 interrupção quando há troca de governo. Os programas abrangem todas as  
100 universidades. Destacou as características dos programas, e que permanecem em  
101 atividade anualmente. Agradeceu novamente a participação do Coordenador e mencionou  
102 que o CEE sempre está disposto a dialogar, ouvir e socializar experiências. No seu  
103 entendimento, é dessa forma que todos podem crescer e contribuir com a educação e  
104 com um serviço público de qualidade. Em seguida, fez o sorteio do processo e- Protocolo  
105 n.º 19.501.039-0, de interesse do Conselho Estadual de Educação do Paraná, município  
106 de Curitiba, que trata do Plano anual de trabalho do CEE/PR para o ano de 2023, sendo  
107 sorteado o Conselheiro **Carlos Eduardo Sanches**. Comunicou aos Presidentes de  
108 Câmaras que ainda nesta semana deverão apresentar as contribuições para o Plano  
109 anual de 2023. Logo após, solicitou ao **Vice-Presidente** que assumisse a presidência da  
110 reunião e retirou-se para participar de outro compromisso profissional. O **Vice-Presidente**  
111 parabenizou a apresentação, disse que muito aprendeu sobre as incumbências da Seti.  
112 Com a palavra, a Conselheira **Fátima Aparecida da Cruz Padoan** destacou a função  
113 distinta do Coordenador, e mencionou que seu trabalho e competência garantem  
114 segurança às universidades e à Seti. Expôs que ele tem um olhar sensível, é um “porto  
115 seguro” e seu trabalho é vital para que o sistema aconteça. Falou do Programa Praine,  
116 que é um programa inteligente e necessário ao estado. Citou o programa do controle da  
117 ferrugem da soja. Nas suas palavras, essa conjunção de esforços está fazendo a

118 diferença no Estado do Paraná e a ciência e a tecnologia são destaques para os demais  
119 estados. A Conselheira **Maria das Graças Figueiredo Saad** declarou que o Coordenador  
120 apresentou uma diversidade de programas e parabenizou-lhe. Corroborou as palavras da  
121 Conselheira **Fátima Aparecida da Cruz Padoan**. O Coordenador manifestou-se dizendo  
122 que fala daquilo que acredita e apoia. Disse que a divulgação é importante para que todos  
123 conheçam o trabalho da Seti. Na sequência, o Conselheiro **Flávio Vendelino Scherer**  
124 enalteceu a apresentação e agradeceu ao Presidente por trazer esses temas para serem  
125 discutidos no CEE/PR. Em seguida, o Conselheiro **Oscar Alves** disse que, quando era  
126 reitor da Universidade Estadual de Londrina (UEL) viabilizou o financiamento do primeiro  
127 laboratório de pesquisa da instituição. Expôs que as IES só têm razão de existir se  
128 servirem à comunidade. Observou que elas possuem capilaridade para ofertar o Ensino  
129 Superior e desenvolver projetos de pesquisa e extensão em todas as regiões do estado e  
130 agradeceu o relato do Coordenador. A Conselheira **Marli Regina Fernandes da Silva**  
131 questionou se há possibilidade de uma Secretaria Municipal se inscrever para estes  
132 projetos. O Coordenador citou em seguida o programa de extensão Universidade sem  
133 Fronteiras e explicou que seu edital é de fluxo contínuo e deve ser observado, mas o  
134 proponente pode ser por meio da Prefeitura. Na sequência, o **Vice-Presidente** mencionou  
135 que o estado do Paraná gasta mais de 25% com a educação. É, também, o estado que,  
136 proporcionalmente, investe mais no ensino superior. Ainda questionou se as IES  
137 conseguem ter receitas extras. O Coordenador respondeu que com a Lei da inovação  
138 está se quebrando alguns obstáculos para que as IES possam obter algum recurso. Nas  
139 palavras do Conselheiro **Décio Sperandio** as IES participam de editais nacionais.  
140 Contudo, o interessante seria que o Governo Federal pudesse arcar com uma parte dos  
141 custos. Mas não é algo institucional. Em continuidade, o **Vice-Presidente** agradeceu  
142 novamente a presença do Coordenador Luiz César Pedrini Kawano, do Conselho Pleno e  
143 Assessorias e, nada mais havendo a tratar, encerrou a Sessão.

A presente Ata é registro fiel do ocorrido na reunião acima identificada e foi lavrada por mim, Claudia Mara dos Santos, Secretária-Geral do CEE/PR, que assino com o Senhor Presidente João Carlos Gomes e os(as) Senhores(as) Conselheiros(as).

144